

FATORES EXTRÍNSECOS E INTRÍNSECOS QUE MOTIVAM OS DISCENTES NA ESCOLHA E NA PERMANÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)¹

Jorge Daniel Werlang²

Márcia Bianchi³

RESUMO

A motivação dos discentes em cursos de graduação vem sendo estudada para verificar quais fatores influenciam as suas escolhas, e quais podem ser trabalhados para melhorar o ambiente acadêmico, bem como a qualidade do ensino. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam a escolha e a permanência dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com base na Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, que versa sobre os fatores extrínsecos e intrínsecos. Para tanto, foi desenvolvido um estudo explicativo, descritivo, com características qualitativas e quantitativas, sob a forma de levantamento, através da aplicação de um questionário aos discentes do curso de Ciências Contábeis, matriculados no segundo semestre de 2014, que totalizou 380 respondentes, aproximadamente 44% da população. Os resultados obtidos na análise evidenciam que a maioria dos discentes da amostra se considera com boa ou excelente motivação para permanecer e ter um bom desempenho no curso. O fator intrínseco “agregar experiência para posterior aplicação” e o fator extrínseco “melhoria salarial e ascensão profissional” foram os mais citados como motivadores para a escolha do curso. Para permanência no curso os fatores envolvidos de maior destaque foram: “possibilidade de ser aluno da UFRGS”, “ter bons professores”, “família” e “amigos”. A “semana acadêmica” foi considerada um evento que motiva o discente a permanecer e ter um bom desempenho no curso. Pode se inferir com esses resultados que os discentes do curso, em sua maioria, se sentem motivados e que alguns fatores se destacam nesta motivação. Também, esses resultados podem ser utilizados para o aperfeiçoamento do ensino/aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Fatores Extrínsecos e Intrínsecos. Motivação discente. Ciências Contábeis.

EXTRINSIC AND INTRINSIC FACTORS THAT MOTIVATE THE GRADUATE STUDENTS OF ACCOUNTING SCIENCES IN THE UNIVERSITY FEDERAL OF RIO GRANDE DO SUL (UFRGS) IN CHOICE AND STAY ON COURSE

ABSTRACT

The main goal of this work is to identify the extrinsic and intrinsic factors that motivate the choice and the permanence in Accounting of the graduate students from the Federal

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no segundo semestre de 2014, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (jdwerlang@yahoo.com.br).

³ Orientadora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br).

University of Rio Grande do Sul (UFRGS), based on the theory of Two Factors of Herzberg , which deals with the extrinsic and intrinsic factors. By applying a questionnaire to students of the course in Accounting, registered in the second half of 2014, which totaled 380 respondents, approximately 44% of population, it was done a qualitative and quantitative study. The results of the analysis show that the majority of the learning of the sample consider that they had a good or excellent motivation to stay and have a good performance at the graduate course. The Intrinsic factor "add experience to subsequent application" and the extrinsic factor "wage improvement and professional growth" were the most cited as motivators for choosing the course. To stay on course the most prominent factors involved were: "the possibility of being a student at UFRGS," "have good teachers", "family" and "friends". The "academic week" was considered an event that motivates students to stay and have a good performance in the course. It can be inferred from these results that the students of the course, mostly feel motivated and that some factors stand out in this motivation. Also, these results can be used to improve the teaching / learning of students.

Keywords: Extrinsic factors and Intrinsic. Student motivation. Accounting Science.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, o mercado de trabalho está mais exigente, e o ensino superior está cada vez mais visado pelas pessoas, a cada ano que passa, grandes quantidades de alunos ingressam nas universidades. Destes, alguns se formam e conseguem o tão sonhado diploma, cumprindo mais uma etapa na busca de seus objetivos, outros discentes que entram nos cursos regulares no país não terminam a faculdade que iniciaram, por muitos motivos, entre eles a própria falta de interação no ambiente acadêmico.

No curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) não é diferente, a instituição de ensino superior disponibiliza 140 vagas anuais, sendo destas, 70 em cada semestre, para vestibulandos que desejam cursar uma universidade pública e conseguir um diploma de Bacharel em Ciências Contábeis (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2014a). Há também a entrada no curso através de extravestibular, na modalidade de transferências internas na Universidade, que para o semestre de 2014/2 havia 15 vagas para o curso de Ciências Contábeis (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2014b). Assim, há muitos fatores que influenciam essas pessoas a escolherem o curso, e depois optam pela permanência ou não, conforme o andamento do mesmo. Esses fatores podem ser classificados, de acordo com a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg em intrínsecos ou motivacionais, e em extrínsecos ou de higiene (Maximiano, 2000). Segundo Herzberg (1997, p. 75) “a motivação é uma função do crescimento a partir da obtenção de recompensas intrínsecas por um trabalho interessante e

desafiador”. E a motivação está baseada nas necessidades de crescimento do indivíduo, e a considera como um motor interno (HERZBERG, 1997). Destaca-se que Herzberg propôs essa teoria no ambiente do trabalho (MAXIMIANO, 2000), porém, neste estudo está sendo adaptada ao ambiente acadêmico para identificar esses fatores na vida dos discentes.

Tendo em vista a grande quantidade de cursos de Ciências Contábeis espalhados por todo o país, e pelo fato de muitos dos alunos escolherem seguir a carreira de profissional contábil, tem-se a necessidade de identificar quais as variáveis que os levam a essa escolha e posterior permanência no curso mencionado. Assim, busca-se respostas a essas perguntas, para saber a percepção dos discentes sobre quais os fatores que os influenciam a tomarem essas decisões.

Estudos dessa natureza podem contribuir para uma possível melhoria no ambiente acadêmico, visando um engrandecimento e aperfeiçoamento do curso de Ciências Contábeis, bem como da profissão contábil. Há na literatura alguns estudos relacionados com esse assunto, especificamente no curso de contabilidade, e que objetivam verificar esses possíveis fatores envolvidos nas escolhas do curso pelos discentes.

O estudo de Lacerda, Reis e Santos (2008) trata dos fatores motivacionais no ambiente acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Com base nesse estudo a presente pesquisa tem o intuito de identificar as percepções dos discentes da UFRGS em relação aos fatores extrínsecos e intrínsecos que os levam à escolha e posterior permanência no curso de Ciências Contábeis nesta universidade federal.

Diante do exposto, surge a questão que motiva este estudo: Quais fatores extrínsecos e intrínsecos motivam e influenciam a escolha e a permanência dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)? Assim, o objetivo deste estudo é identificar os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam e influenciam a escolha e a permanência dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este estudo é composto por cinco partes incluindo esta introdução. Na segunda seção é apresentada a fundamentação teórica associada à motivação e à Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, sobre fatores intrínsecos e extrínsecos que motivam os indivíduos nas suas decisões, bem como alguns estudos relacionados ao ambiente acadêmico. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, destacando a forma de coleta de dados, bem como informações sobre a população estudada. Já na quarta seção, efetuou-se a análise das informações coletadas através de questionário com base nos fatores intrínsecos e extrínsecos de Herzberg. Na seção cinco são apresentadas as principais

considerações acerca dos resultados obtidos e também recomendações para futuros estudos complementares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico é subdividido em três partes, na primeira são abordados alguns fundamentos teóricos sobre motivação. Em seguida abordados os fatores motivacionais, segundo Herzberg (1997). Por fim, a importância da análise sobre esses aspectos que motivam os discentes nessas escolhas com base nos trabalhos já realizados sobre o tema.

2.1 MOTIVAÇÃO

Os estudos sobre a motivação são os grandes aliados dos administradores de grandes empresas na busca de melhores resultados dos seus negócios. Para isso, é necessário entender o que é o processo de motivação e como acontece em cada pessoa.

Motivação, segundo o dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010, p. 518) é o “Ato ou efeito de motivar; exposição de motivos ou causas; conjunto de fatores que determinam a atividade e a conduta individuais”. Para Maximiano (2000), todo comportamento é motivado por alguma causa interna ao indivíduo, ou alguma causa externa, do ambiente no qual está inserido, ou seja, os motivos intrínsecos e extrínsecos, respectivamente. O autor menciona ainda que motivação significa que todo comportamento sempre tem uma causa. Conforme Doron e Parot (2001, p. 514), a motivação é a responsável pela transformação das necessidades em objetivos, planos e projetos.

De acordo com Silva (2008), a motivação pode ser descrita como sendo o direcionamento e a persistência de uma ação. E, ainda comenta que isso está relacionado com a escolha que as pessoas fazem para determinada ação, em detrimento de outras, e após continuam com a ação escolhida, muitas vezes por um longo período, podendo até enfrentar dificuldades. Tudo isso para satisfazer alguma necessidade, que gera essa motivação.

Para que o indivíduo possa satisfazer as suas necessidades, a motivação pode ser dividida em dois tipos: a intrínseca, que está ligada a recompensas psicológicas; e a extrínseca, que se relaciona com recompensas materiais. E assim, o comportamento do indivíduo é determinado pela sua motivação (SILVA, 2008). Ou seja, o processo de motivação se inicia com alguma necessidade do indivíduo. Ainda, de acordo com Silva

(2008), para que o desempenho de um trabalhador seja melhorado, deve-se atentar ao nível de motivação do mesmo dentro da organização.

No que se refere a motivação de alunos, Campos (1989, p. 107) destaca que “grande parte das dificuldades da escola têm sua origem nos problemas da motivação, ou seja, na tarefa de diagnosticar os interesses e necessidades dos alunos”, e complementa que “a falta de motivação conduzirá a aumento da tensão emocional, problemas disciplinares, aborrecimento, fadiga e aprendizagem pouco eficiente da classe” (CAMPOS, 1989, p. 108).

2.2 OS FATORES DE HERZBERG

A busca da melhor forma para motivar seus funcionários é o foco de vários trabalhos que visam melhorar o desempenho dos empregados. Entre eles, Herzberg (1997) questiona qual a forma mais simples e direta de fazer com que alguém faça alguma coisa. Pedir? Ordenar? Nem sempre isso é suficiente. Dar à pessoa um incentivo monetário? Bem, esse pode ser o caminho, mas dependerá das circunstâncias.

Herzberg (1997) utilizou como foco da sua pesquisa os trabalhadores, ou seja, elaborou um estudo com base nos empregados para verificar quais os fatores que são as chaves da motivação nas atitudes das pessoas. Na busca de fatores que resultem em satisfação ou insatisfação no ambiente de trabalho, o autor identificou dois tipos distintos desses fatores, a chamada teoria higiene-motivacional de atitudes no trabalho, baseada inicialmente no exame das vidas de engenheiros e contadores. Verificou-se que os chamados fatores de crescimento ou motivadores, que são intrínsecos, estavam ligados à satisfação (e motivação) e os que evitavam a insatisfação no ambiente de trabalho estavam relacionados com os de higiene, os chamados extrínsecos.

Os fatores chamados intrínsecos ou motivadores, como a responsabilidade, e o crescimento ou progresso, por exemplo, são os relacionados ao trabalho em si, aos sentimentos do indivíduo, associado à ideia de pessoas motivadas. Já os extrínsecos são os que estão fora das pessoas, e que exercem influências sobre elas, como por exemplo, os incentivos, o que o ambiente pode oferecer, entre outros (MAXIMIANO, 2000).

Ainda, Silva (2008), comenta que os aspectos que geravam insatisfação no trabalho eram os fatores extrínsecos. Já quando as pessoas indicavam sentimento de bem estar, satisfação, elas estavam falando de fatores intrínsecos.

No contexto acadêmico, busca-se fatores que impactam na qualidade de ensino, e que podem levar os alunos a escolhas de cursos e universidades. Como exemplos desses fatores,

pode-se destacar a metodologia de ensino, a estrutura física da universidade, as condições dos acervos bibliográficos à disposição dos discentes, entre outros. Esses seriam os fatores extrínsecos ao indivíduo. Já itens como realização profissional, progressão na carreira/melhoria salarial podem ser considerados como motivadores intrínsecos na escolha dos discentes (LACERDA; REIS; SANTOS, 2008).

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Alguns estudos já foram pautados nesse contexto de fatores motivacionais no ambiente acadêmico, entre eles o realizado por Faria et al. (2004), que dedicaram-se em verificar o grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis numa Instituição de Ensino Superior (IES) privada da cidade de São Paulo. Como resultados, constataram que os discentes que participaram da pesquisa em questão, estão interessados em adquirir aprendizado devido à exigência do mercado de trabalho. Ou seja, a busca por aperfeiçoamento, qualificação profissional que o mercado está exigindo cada vez mais.

Lacerda, Reis e Santos (2008) também trabalharam esse assunto, na ocasião, desenvolveu-se uma pesquisa na Universidade Estadual de Montes Claros-MG para identificar quais os fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam os alunos do curso de Ciências Contábeis na escolha e na permanência pela carreira. Entre os resultados encontrados, destacou-se como fatores que mais motivam os alunos para escolher o curso de Ciências Contábeis os itens: “Novos Conhecimentos”, como intrínsecos, e “Melhoria Salarial e Ascensão Profissional” como extrínsecos. E os resultados demonstraram também, que a motivação é fator preponderante para impulsionar o discente na busca dos objetivos de aprendizagem.

Em Santana et al. (2013) estudo semelhante ao de Lacerda, Reis e Santos (2008), foram analisados quais os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam a escolha e permanência dos estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública no Brasil. Dentre os resultados obtidos, identificou-se que “Possibilidade de Crescimento” foi o fator intrínseco que mais influenciou a escolha do curso. Em se tratando de permanência no mesmo, o fator “O Próprio Curso em si” foi o destaque. Já nos fatores higiênicos, os itens mais citados foram “Vida Pessoal”, para a escolha, e “Políticas da Instituição de Ensino”, “Carreira Profissional” e “Estrutura da Instituição de Ensino” para a permanência no curso.

Já em Carmo (2014), verificou-se a motivação dos discentes no curso de bacharelado em Ciências Contábeis fazendo-se um comparativo das modalidades de ensino a distância

(EAD) e presencial em uma instituição de ensino superior privada. Buscou-se identificar as semelhanças e diferenças nos tipos de motivação dos acadêmicos nessas duas modalidades de ensino com base na teoria da autodeterminação, aplicando-se uma escala de motivação. Assim, destaca-se como resultado que os estudantes da modalidade a distância:

não apresentaram níveis significativos de autodeterminação, prevalecendo a tipologia motivacional de caráter extrínseco com regulação introjetada, cuja principal característica é a atuação estudantil de autonomia mediana e voltada para a obtenção de reconhecimento social, a partir da administração de fatores contingentes relacionados ao seu aprendizado (CARMO, 2014, p. 17).

Ou seja, neste caso a motivação que obteve maior destaque foi a extrínseca, relacionada com a busca de reconhecimento da sociedade. E que os da modalidade presencial, apresentaram-se motivados mais intrinsecamente, e preocupados com a frequência nas aulas (CARMO, 2014).

Outros estudos pautaram-se no ensino da Contabilidade no Brasil, com abordagens qualitativas. Entre eles, Marion (2001) comenta sobre sua própria experiência, sobre as deficiências que o levaram a concluir um curso superior desmotivado, e ainda sem a segurança para exercer a profissão. Após outras experiências e pesquisas sobre este assunto, verificou que, na maioria das vezes, esses problemas eram causados pela metodologia inadequada no processo de ensino de Contabilidade (MARION, 2001). Portanto, este é um dos fatores extrínsecos que podem desmotivar os alunos, e que deve ser estudado e avaliado para uma possível melhoria na qualidade de ensino.

Marion também desenvolveu um estudo fora do Brasil relacionado com o assunto. Buscou identificar alguns aspectos no ensino da Contabilidade nos Estados Unidos, e, em relação aos fatores que podem ser considerados como extrínsecos, o relacionado à metodologia utilizada naquele país, constatou que:

Novos métodos deveriam ser explorados. Um envolvimento maior por parte do estudante nas atividades ensino/aprendizagem é reivindicado, como, por exemplo, em seminários, simulações, trabalhos escritos (pesquisas), análise de casos, sempre de posse da tecnologia mais avançada (MARION, 1992, p.30).

O que comprova também, que não é apenas no Brasil que existem possibilidades de melhoria na educação e no ensino da Contabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi classificado de acordo com os seguintes aspectos: (a) quanto à forma de abordagem do problema, (b) quanto aos seus objetivos, e (c) de acordo com os procedimentos utilizados.

Quanto à forma de abordagem do problema foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa. A primeira por ser de caráter descritivo a coleta dos dados para a posterior análise e interpretação e quantitativa, visto que na interpretação dos dados coletados e informações obtidas, foram aplicados procedimentos estatísticos para encontrar os percentuais que identificam cada característica dentro da população estudada.

No que se refere aos objetivos, esta pesquisa se classifica como explicativa e descritiva. Explicativa visto que, “tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência do fenômeno” (GIL, 2009, p. 28). Descritiva por ser, segundo Gil (2009), o tipo de pesquisa na qual tem como objetivo elementar a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, esse estudo foi delineado sob a forma de levantamento, que segundo Gil (2009) é o tipo de procedimento caracterizado basicamente, pelo procedimento de coleta de dados de um grupo significativo de pessoas, o qual será estudado, e em seguida, mediante análise qualitativa, obter as conclusões correspondentes desses dados coletados.

A presente pesquisa foi elaborada tomando como população os discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis, no segundo semestre de 2014, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), totalizando 870 alunos. Como o curso possui 8 períodos para a sua conclusão, dividiu-se em dois grupos, o primeiro compreendendo alunos do 1º ao 4º semestre (Grupo 1 – G1) e o segundo, do 5º ao 8º semestre (Grupo 2 – G2). Isso com o intuito de analisar as diferenças nos fatores que mais motivam os alunos na parte inicial do curso, e na parte final do mesmo, identificando essa comparação nos diferentes estágios do curso.

Os dados foram coletados através de um questionário adaptado de Lacerda, Reis e Santos (2008), aplicado aos alunos da UFRGS, apêndice A. Este questionário possui questões fechadas e abertas, para identificar e analisar os fatores que influenciam na escolha e permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis da referida Universidade Pública, de acordo com a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg. O mesmo questionário foi submetido à apreciação por 10 discentes do curso para a realização do pré-teste e as sugestões de alterações e melhorias foram incorporadas ao documento.

Do total de discentes matriculados no curso, no segundo semestre, ou seja, 870 alunos, foram selecionadas uma disciplina de cada semestre do curso como amostra, totalizando 545 alunos. O questionário foi aplicado no período de 17/09 a 06/10/2014 nestas turmas selecionadas. Deste total de alunos selecionados, obteve-se resposta de 380 alunos, ou seja, aproximadamente 70% da amostra, ou 44% da população. Ressalta-se, porém, que alguns

alunos não responderam perguntas específicas, sendo que os percentuais demonstrados na análise dos dados referem-se a 100% dos respondentes.

Os dados coletados através do questionário foram tabulados e analisados através de procedimentos estatísticos, chegando-se assim a valores/percentuais de acordo com cada característica identificada na população estudada. A análise feita nas questões abertas foi através de elaboração de uma síntese das respostas e serão apresentadas em forma de tabelas (categorias).

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção é evidenciado o perfil dos respondentes, os fatores motivadores para a escolha do curso, os fatores para a permanência, bem como fatores motivadores para o bom desempenho dos alunos.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Essa seção tem o objetivo de apresentar o perfil dos respondentes da pesquisa. Assim a Tabela 1 foi elaborada para esse fim, subdividindo a amostra em parte inicial do curso (1º ao 4º semestre) e parte final do curso (5º ao 8º semestre), Grupo 1(G1) e Grupo 2(G2) respectivamente, bem como os percentuais encontrados para cada item. Sendo que o G1 teve em torno de 61% dos respondentes, e o G2 aproximadamente 39%. Esse percentual pode ser justificado pelo fato de os semestres iniciais possuírem maior número de discentes matriculados.

Tabela 1 – Perfil dos respondentes

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Grupo 1 - %	Grupo 2 - %	% Total
Gênero	Masculino	30,87%	17,15%	48,02%
	Feminino	30,34%	21,64%	51,98%
Idade	De 16 a 25 anos	44,97%	25,13%	70,10%
	De 26 a 35 anos	12,43%	11,91%	24,34%
	Mais de 35 anos	3,44%	2,12%	5,56%
Escola que cursou o Ensino Médio	Todo em escola pública	32,45%	18,21%	50,66%
	Todo em escola privada	24,01%	18,21%	42,22%
	A maior parte em escola pública	2,90%	1,32%	4,22%
	A maior parte em escola privada	1,85%	1,05%	2,90%
Forma de ingresso no Curso de Ciências Contábeis	Vestibular	54,35%	34,83%	89,18%
	Transferência Interna	5,81%	4,22%	10,03%
	Outros	0,79%	-	0,79%
Semestre que efetivamente está no curso (maior número de disciplinas)	Primeiro semestre	13,49%	-	13,49%
	Segundo semestre	14,29%	-	14,29%
	Terceiro semestre	17,20%	1,05%	18,25%
	Quarto semestre	15,08%	1,59%	16,67%
	Quinto semestre	0,26%	6,88%	7,14%
	Sexto semestre	0,53%	8,99%	9,52%
	Sétimo semestre	-	10,05%	10,05%
Trabalha atualmente em atividade remunerada	Sim, até 20 horas por semana	8,71%	3,43%	12,14%
	Sim, entre 21 e 30 horas por semana	10,29%	11,35%	21,64%
	Sim, entre 31 e 40 horas por semana	11,35%	11,08%	22,43%
	Sim, mais de 40 horas por semana	14,51%	10,82%	25,33%
	Não trabalho	16,36%	2,11%	18,47%
Trabalha ou trabalhou na área contábil	Sim	26,06%	25,80%	51,86%
	Não	34,84%	13,30%	48,14%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Com base nos dados da Tabela 1, pode-se verificar que na amostra da pesquisa, há um pouco mais de mulheres em relação aos homens, com aproximadamente 52% e 48% respectivamente. Sendo que no G1 a relação entre homens e mulheres é praticamente a mesma, em torno de 30% dos respondentes em cada gênero. Observa-se, que essa relação praticamente se mantém no G2. Em relação à idade dos mesmos, constata-se um perfil jovem, com aproximadamente 70% com idade entre 16 e 25 anos e em torno de 5% com idade acima de 35 anos.

Quando se trata do Ensino Médio, praticamente a metade (50,66%) dos respondentes cursou todo o Ensino Médio em escola pública. Dentro do G1 a maioria se encontra nesta subcategoria, com 32,45%. Verificou-se que a grande maioria, em torno de 89% dos respondentes, ingressou no curso de Ciências Contábeis através da forma mais tradicional, o

concurso vestibular. No entanto, verifica-se que aproximadamente 10% ingressaram através de processos de transferências internas, de outros cursos da mesma Universidade. Verifica-se também que uma quantidade maior de respondentes informou que estão cursando o terceiro semestre do curso, ou seja, no Grupo 1.

A pesquisa também buscou verificar se os discentes estão trabalhando atualmente em atividade remunerada, e se trabalham ou já trabalharam na área contábil, o que pode ser um fator motivador ou não para ingressar, permanecer e ter um bom desempenho no curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Como resultados verificou-se que a grande maioria trabalha atualmente em atividade remunerada (81,53%), e que em torno de 18% dos respondentes não está empregada no momento. Destaque para a parte inicial do curso, representada pelo G1, que possui uma quantidade maior de alunos trabalhando atualmente, em relação aos concluintes do curso (G2) com aproximadamente 45% e 37% respectivamente. E sobre ter trabalhado na área contábil, em torno de 52% dos respondentes já trabalharam com contabilidade. Já dentro dos grupos, a maioria do G1 não trabalha ou não trabalhou na área contábil. Porém, no G2, isso se inverte, a maioria dos respondentes da parte final do curso trabalha ou já trabalhou na área. O que pode justificar que os alunos da parte final do curso estão buscando a aplicação prática dos seus conhecimentos na área antes de se formarem.

4.2 MOTIVAÇÃO

O objetivo desta seção é analisar o entendimento que o discente possui sobre motivação e como ele avaliava sua motivação para permanecer e ter bom desempenho no curso de Ciências Contábeis.

Em relação à questão aberta sobre o entendimento do aluno referente ao conceito de motivação, os resultados demonstraram que aproximadamente 48% dos respondentes entendem a motivação como uma forma de estímulo para conquistar ou fazer algo, uma necessidade. Esta opção foi a mais mencionada dentro dos dois grupos, G1 e G2.

33% dos respondentes consideram a motivação como algo para alcançar objetivos, projetos ou metas e, em torno de 19% dos respondentes, consideram a motivação uma forma de incentivo para o indivíduo seguir em frente.

Assim, percebe-se que a maioria dos discentes possui um entendimento relacionado com obtenção de algum benefício futuro como sendo o significado de motivação. Ou seja, que a motivação tem sua função relacionada com adquirir ou vivenciar situações boas na vida,

como alcançar objetivos traçados, conquistas ou seguir no caminho e não desistir do que se busca.

Na Tabela 2 foram criadas categorias para analisar a auto avaliação da motivação dos respondentes em relação à permanência e bom desempenho no curso. As categorias criadas foram: 1 – Péssima; 2 – Ruim; 3 – Regular; 4 – Boa; e 5 – Excelente motivação.

Tabela 2 – Auto avaliação dos respondentes em relação à motivação para permanência e bom desempenho no curso de Ciências Contábeis

Grupo	Categorias				
	1	2	3	4	5
1	1,98%	5,08%	11,30%	24,86%	18,36%
2	2,82%	7,63%	7,06%	14,41%	6,50%
Total	4,80%	12,71%	18,36%	39,27%	24,86%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

De acordo com a Tabela 2, a grande maioria dos respondentes, aproximadamente 65%, deste estudo se auto avaliaram com boa ou excelente motivação, categorias 4 ou 5, respectivamente. Em contrapartida, aproximadamente 17% avaliaram como ruim ou péssima a sua motivação para permanecer e ter um bom desempenho no curso. E dentro dos grupos, verifica-se que os respondentes do G1 se consideram mais motivados, em relação ao G2, ou seja, os alunos possuem um grau de motivação mais elevado no início do curso. Corroborando com a pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008), onde em torno de 59% dos alunos responderam estar com “boa motivação”, “muito motivados” e “ótima motivação”. Ainda, segundo Lacerda, Reis e Santos (2008), em relação aos pouco motivados, aproximadamente 12% dos respondentes informaram estar com “menor motivação/falta de tempo” e “pouca motivação” no curso.

Já em Carmo (2014), que fez uma comparação entre ensino presencial e EAD, os respondentes da modalidade presencial apresentaram uma motivação mais intrínseca, ao passo que os da modalidade EAD não apresentaram uma significativa autodeterminação, e sim uma motivação de caráter mais extrínseca, relacionada com a obtenção de reconhecimento social.

4.3 FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO

Nesta seção o objetivo é analisar os fatores que possuem maior grau de importância na motivação dos alunos na hora de escolher o curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Para isso, os fatores foram divididos em três categorias, sendo elas: de natureza pessoal, de natureza profissional e de natureza prática. Na Tabela 3, são apresentados os percentuais de

respondentes segregados por grupos (G1 e G2) que atribuíram graus de importância (1 a 5) aos fatores, onde 1 representa nenhuma motivação e 5 representa total motivação em cada um dos fatores.

Tabela 3 – Fatores de natureza pessoal para escolha

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
4.1.1	1	7,71%	11,44%	19,41%	13,56%	9,04%
	2	7,45%	7,98%	10,11%	8,51%	4,79%
4.1.2	1	1,32%	1,06%	10,82%	24,54%	23,22%
	2	1,06%	2,11%	10,55%	14,78%	10,55%
4.1.3	1	13,33%	12,80%	19,47%	10,13%	5,33%
	2	14,13%	9,87%	9,87%	3,73%	1,33%
4.1.4	1	4,51%	7,16%	11,94%	21,75%	15,92%
	2	3,45%	7,43%	11,94%	10,34%	5,57%
4.1.5	1	1,86%	2,13%	11,17%	23,67%	22,34%
	2	0,53%	3,46%	9,04%	15,96%	9,84%
4.1.6	1	0,80%	2,67%	5,60%	17,07%	34,93%
	2	1,07%	3,20%	5,87%	15,73%	13,07%
4.1.7	1	2,93%	4,79%	12,50%	23,40%	17,55%
	2	1,86%	6,38%	9,04%	13,30%	8,24%
4.1.8	1	6,68%	5,88%	19,52%	14,17%	14,44%
	2	4,28%	7,22%	12,03%	10,16%	5,61%
4.1.9	1	0,00%	0,00%	0,00%	5,88%	52,94%
	2	5,88%	0,00%	11,76%	0,00%	23,53%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Percebe-se que o fator de natureza pessoal que teve maior importância entre os respondentes é o “4.1.6 – Agregar experiência para posterior aplicação” com 48% dos respondentes atribuindo “5 - Total Importância”. Sendo que no G1, 52% dos respondentes atribuíram grau 4 ou 5, Bastante ou Total Importância, respectivamente, para este fator.

No que se refere ao item “4.1.9 – Outros (especificar)”, os respondentes mencionaram “Concurso Público” e fatores relacionados com “salários” como fatores motivadores. Quanto ao item “concurso público” mais respondentes, tanto do G1 quanto do G2 atribuíram grau de importância 5 a este fator. Ainda, mencionaram sobre “salários”, “aplicação dos conhecimentos”, “projeto pessoal” e “melhoramento pessoal”.

Quando se trata de fatores de natureza profissional, na Tabela 4 são apresentados os percentuais para cada um dos fatores.

Tabela 4 – Fatores de natureza profissional para escolha

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
4.2.1	1	2,13%	3,46%	9,57%	18,62%	27,13%
	2	0,80%	3,19%	9,84%	11,70%	13,56%
4.2.2	1	2,38%	1,32%	5,56%	16,93%	34,66%
	2	1,06%	1,59%	10,32%	12,17%	14,02%
4.2.3	1	2,40%	1,07%	5,07%	13,87%	38,67%
	2	0,53%	1,60%	3,73%	10,93%	22,13%
4.2.4	1	10,64%	8,78%	11,70%	12,23%	17,55%
	2	5,59%	6,38%	7,98%	10,64%	8,51%
4.2.5	1	2,96%	1,88%	5,38%	14,52%	36,02%
	2	1,88%	0,81%	4,57%	13,98%	18,01%
4.2.6	1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	27,27%
	2	9,09%	0,00%	9,09%	9,09%	45,45%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Conforme a Tabela 4, o fator que obteve o maior percentual de importância foi o “4.2.3 – Melhoria Salarial/Ascensão profissional” com 60,8% dos respondentes atribuindo grau 5 – “Total Importância”. O que corrobora com a pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008), a qual constatou que “Aperfeiçoamento/Qualificação profissional” e “Melhoria Salarial/Ascensão profissional” foram os fatores com maior importância como motivadores dos discentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade em questão. Já em relação ao estudo de Santana et al. (2013), o fator relacionado com a carreira profissional foi mencionado como fator de motivação para permanência no curso.

Destaca-se, ainda, o fator “4.2.5 – Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino” com 54% dos respondentes atribuindo total importância como motivador para escolha do curso. Mostrando que os alunos também consideram de grande importância o nome/prestígio da instituição de ensino na qual pretendem estudar. Neste sentido, a UFRGS obteve, em 2014, a quarta colocação entre as melhores universidades do país a partir de indicadores de pesquisa, internacionalização, ensino e outros, conforme pesquisa Ranking Universitário Folha – RUF, do Jornal Folha de São Paulo (FOLHA DE SÃO PAULO, 2014).

Em relação ao item “4.2.6 – Outros(especificar)” tanto no G1 como no G2, o item apontado com maior grau de importância foi relacionado a “concurso público”, também foram citados itens como “importância no mercado”, “trabalhar no futuro como auditor” e pela “gratuidade do ensino na UFRGS”.

Já os fatores motivadores de natureza prática para a escolha do curso de Ciências Contábeis são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Fatores de natureza prática para escolha

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
4.3.1	1	25,20%	10,72%	14,21%	6,97%	3,75%
	2	19,84%	6,70%	8,04%	2,95%	1,61%
4.3.2	1	13,56%	14,36%	17,02%	10,11%	5,59%
	2	7,98%	8,24%	13,30%	6,38%	3,46%
4.3.3	1	11,94%	10,08%	18,04%	14,85%	6,10%
	2	7,69%	7,16%	11,94%	7,69%	4,51%
4.3.4	1	14,63%	12,77%	19,95%	10,64%	2,93%
	2	8,51%	9,04%	13,03%	5,05%	3,46%
4.3.5	1	15,73%	13,87%	17,87%	9,87%	3,73%
	2	9,07%	10,13%	11,73%	5,07%	2,93%
4.3.6	1	15,16%	8,51%	11,97%	14,63%	10,64%
	2	8,51%	5,32%	9,57%	8,24%	7,45%
4.3.7	1	6,40%	8,27%	16,27%	18,40%	11,47%
	2	2,93%	6,93%	9,87%	11,47%	8,00%
4.3.8	1	2,66%	2,39%	7,45%	19,15%	29,26%
	2	2,13%	1,33%	5,32%	11,70%	18,62%
4.3.9	1	9,07%	9,60%	22,67%	13,87%	5,87%
	2	7,47%	9,60%	14,93%	5,60%	1,33%
4.3.10	1	3,99%	2,66%	6,12%	14,63%	33,78%
	2	3,46%	3,19%	4,79%	7,98%	19,41%
4.3.11	1	1,86%	1,86%	8,78%	23,67%	25,00%
	2	1,33%	2,39%	7,45%	12,50%	15,16%
4.3.12	1	40,32%	11,29%	4,57%	5,11%	0,54%
	2	23,66%	5,38%	4,30%	2,15%	2,69%
4.3.13	1	6,72%	3,23%	7,26%	11,83%	32,26%
	2	3,23%	2,42%	5,38%	8,06%	19,62%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Conforme Tabela 5, os fatores motivadores considerados de maior grau de importância pelos respondentes foram: “4.3.10 – Preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos”, “4.3.13 – Gratuidade do ensino” e “4.3.8 – Mercado de trabalho com grande oferta de empregos” com aproximadamente 53%, 52% e 48% dos respondentes, respectivamente, atribuindo grau 5 – “Total Importância” para cada fator. Indo ao encontro dos resultados encontrados por Lacerda, Reis e Santos (2008), onde destacou-se a preocupação dos alunos com o mercado de trabalho.

Com base nos fatores motivadores para ingresso no curso, percebe-se a preocupação dos alunos em relação ao mercado de trabalho e melhoria/estabilidade financeira relacionados com a área contábil futuramente. Muitos demonstram interesse por concursos públicos ou outras formas de obtenção de emprego, para aplicar a experiência adquirida na Universidade, como forma de ascensão profissional.

4.4 FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO

Nesta seção o objetivo é analisar os fatores que possuem maior grau de importância na motivação dos discentes ao optarem pela permanência no curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Visando uma melhor interpretação dos dados, os fatores foram divididos em seis categorias: de “Interação e Interatividade propiciada”; da “Qualidade da equipe e do atendimento”; da “Atuação do professor”; de “Influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno”; e de “Influência de eventos durante o curso”. Bem como uma sexta opção com “Outros Motivadores” para que os respondentes pudessem acrescentar algum fator motivador que não estivesse elencado no questionário.

Quando se trata de fatores motivadores de interação e interatividade propiciada para permanência do aluno no curso de Ciências Contábeis, os resultados são evidenciados conforme Tabela 6.

Tabela 6 – Fatores de Interação e Interatividade Propiciada para permanência

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
5.1.1	1	7,63%	12,11%	21,58%	12,63%	7,11%
	2	3,95%	9,74%	15,53%	6,05%	3,68%
5.1.2	1	3,16%	4,47%	17,89%	24,47%	11,05%
	2	3,16%	7,63%	11,84%	10,53%	5,79%
5.1.3	1	7,37%	9,47%	21,32%	15,00%	7,89%
	2	5,26%	10,53%	15,26%	5,26%	2,63%
5.1.4	1	3,69%	2,90%	10,55%	15,57%	28,23%
	2	2,37%	2,64%	7,12%	10,55%	16,36%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

O item que obteve maior grau de importância entre os respondentes foi “5.1.4 – Possibilidade de ser aluno da UFRGS”, o que mais uma vez destaca a importância da instituição na motivação do aluno, tanto na escolha como na permanência do discente no curso. Nos grupos, esse fator obteve o maior grau de importância entre os ingressantes no curso (G1), com aproximadamente 44% dos respondentes indicando graus 4 e 5, bastante ou total importância, respectivamente, em relação aos concluintes (G2), com cerca de 27%.

Na Tabela 7, observa-se os fatores em relação à qualidade da equipe e do atendimento do discente na motivação para permanência no curso.

Tabela 7 – Fatores de Qualidade da equipe e do atendimento para permanência

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
5.2.1	1	3,70%	9,79%	18,25%	17,46%	11,90%
	2	3,44%	10,32%	12,96%	8,47%	3,70%
5.2.2	1	6,60%	14,51%	22,43%	11,61%	5,80%
	2	6,86%	13,46%	14,78%	3,17%	0,79%
5.2.3	1	7,12%	9,76%	22,69%	15,57%	5,80%
	2	5,54%	10,29%	15,57%	5,54%	2,11%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Na Tabela 7, observa-se que o fator que teve maior grau de importância entre os respondentes foi o “5.2.1 – Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo” com 15,6% dos respondentes. Em contrapartida, o fator com menor atribuição de importância foi o “5.2.2 – Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual” com 13,46% dos respondentes atribuindo grau 1 – Nenhuma Importância, corroborando com o estudo de Lacerda, Reis e Santos (2008), que obtiveram como resultados, que bons professores é um fator motivador, e que o item relacionado com a monitoria, materiais e atendimento teve a menor pontuação, ou seja, pouca importância entre os respondentes daquela pesquisa.

Os fatores relacionados com a atuação do professor como motivadores para a permanência no curso de Ciências Contábeis estão evidenciados na Tabela 8.

Tabela 8 – Fatores de Atuação do professor para permanência

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
5.3.1	1	4,76%	10,32%	21,43%	17,72%	6,61%
	2	1,59%	10,32%	16,40%	6,61%	4,23%
5.3.2	1	2,64%	6,07%	21,64%	22,96%	7,65%
	2	2,11%	8,18%	14,25%	10,82%	3,69%
5.3.3	1	6,07%	9,50%	25,07%	14,51%	5,80%
	2	2,64%	7,12%	16,09%	9,76%	3,43%
5.3.4	1	2,64%	6,33%	20,84%	19,26%	11,87%
	2	1,58%	6,60%	15,57%	10,55%	4,75%
5.3.5	1	7,67%	11,90%	19,84%	13,49%	7,94%
	2	6,61%	10,32%	11,64%	6,88%	3,70%
5.3.6	1	3,69%	9,50%	20,84%	18,21%	8,71%
	2	2,64%	7,65%	13,98%	10,55%	4,22%
5.3.7	1	3,44%	7,94%	19,05%	20,37%	10,05%
	2	1,32%	4,50%	13,23%	14,81%	5,29%
5.3.8	1	2,90%	8,18%	20,05%	19,26%	10,55%
	2	2,37%	5,54%	13,98%	10,55%	6,60%
5.3.9	1	1,06%	3,96%	17,15%	22,96%	15,83%
	2	0,53%	2,64%	14,78%	11,61%	9,50%
5.3.10	1	6,33%	15,30%	23,48%	12,14%	3,69%
	2	5,54%	10,03%	14,25%	6,33%	2,90%
5.3.11	1	7,69%	15,92%	20,69%	10,88%	6,10%

	2	7,96%	11,14%	14,06%	3,98%	1,59%
5.3.12	1	2,91%	7,94%	19,84%	17,46%	12,96%
	2	2,12%	4,76%	13,76%	13,49%	4,76%
5.3.13	1	1,84%	7,63%	21,05%	18,68%	11,84%
	2	2,37%	7,37%	15,26%	8,95%	5,00%
5.3.14	1	4,49%	12,40%	20,32%	13,72%	10,03%
	2	3,69%	9,76%	13,19%	7,12%	5,28%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Os itens com maior importância atribuída pelos respondentes foram: “5.3.9 – Esclarecer suas dúvidas” com aproximadamente 25% dos discentes atribuindo total importância; seguido do item “5.3.12 – Atender aos alunos via e-mail” com aproximadamente 18% atribuindo grau máximo de importância. Pode-se citar aqui as conclusões do estudo de Faria et al. (2004), onde comentam que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem atentar para alguns fatores com o intuito de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem, como os itens relacionados com o aumento da motivação do aluno proporcionado pelos professores através de novas metodologias de ensino e aperfeiçoamento da didática, podendo assim, evitar a evasão do curso. Neste sentido, o papel do professor, em Marion (2001) foi relacionado com a melhoria na metodologia de ensino, bem como no incentivo da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem para propiciar maior conhecimento crítico. Os dados relacionados aos atores envolvidos estão apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 – Fatores de Influências dos atores envolvidos para permanência

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
5.4.1	1	3,17%	5,01%	17,41%	16,62%	19,00%
	2	2,11%	5,28%	10,55%	12,14%	8,71%
5.4.2	1	10,79%	13,95%	19,47%	13,16%	3,68%
	2	7,37%	11,05%	11,32%	6,58%	2,63%
5.4.3	1	15,00%	16,58%	17,37%	9,47%	2,63%
	2	10,26%	12,11%	10,00%	4,74%	1,84%
5.4.4	1	14,74%	14,21%	17,37%	10,53%	4,21%
	2	8,68%	11,32%	10,26%	5,79%	2,89%
5.4.5	1	6,33%	9,50%	19,00%	17,94%	8,18%
	2	7,65%	8,71%	11,61%	7,12%	3,96%
5.4.6	1	10,26%	16,32%	19,74%	10,53%	4,21%
	2	8,95%	11,58%	11,84%	5,53%	1,05%
5.4.7	1	6,05%	7,37%	16,84%	18,42%	12,37%
	2	2,37%	5,00%	12,63%	11,84%	7,11%
5.4.8	1	5,28%	5,01%	14,25%	17,94%	18,47%
	2	1,58%	4,22%	8,18%	13,98%	11,08%
5.4.9	1	4,51%	4,24%	10,34%	14,06%	27,59%
	2	2,12%	2,92%	7,69%	11,67%	14,85%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Em se tratando dos atores envolvidos na motivação dos discentes para a permanência no curso, Tabela 9, os fatores com maior importância, com base na percepção dos respondentes são: “5.4.9 – Família”, seguido do item “5.4.8 – Amigos” e em terceiro o “5.4.1 – Professores”. Entre os grupos, esta relação é ainda maior no G1, com cerca de 42% atribuindo bastante ou total importância ao fator família, e aproximadamente 36% e 35% para amigos e professores, respectivamente. Ainda, o item com menor importância para a motivação dos alunos, é o item “5.4.3 – Chefia do Departamento” com aproximadamente 58% dos respondentes atribuindo pouca ou nenhuma importância.

Quando a questão se refere a motivadores relacionados a eventos para a permanência no curso de Ciências Contábeis, os resultados são encontrados na Tabela 10.

Tabela 10 – Fatores de Influência de Eventos durante o curso para permanência

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
5.5.1	1	6,91%	10,11%	17,55%	16,49%	9,84%
	2	6,38%	5,59%	13,56%	9,04%	4,52%
5.5.2	1	8,53%	12,27%	20,00%	14,40%	5,60%
	2	7,73%	10,67%	13,07%	5,07%	2,67%
5.5.3	1	7,20%	8,27%	18,93%	13,87%	12,53%
	2	5,60%	6,67%	11,20%	10,40%	5,33%
5.5.4	1	6,67%	7,20%	18,40%	16,53%	12,00%
	2	3,20%	7,47%	11,73%	9,60%	7,20%
5.5.5	1	10,99%	11,26%	24,18%	10,44%	3,30%
	2	12,36%	9,34%	11,81%	4,67%	1,65%
5.6.1	1	4,23%	3,38%	15,77%	18,87%	18,03%
	2	5,07%	4,23%	11,27%	11,55%	7,61%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Conforme Tabela 10, os alunos atribuíram grau máximo para os itens: “5.5.4 – Semanas Acadêmicas (cursos e palestras)” com aproximadamente 19%, e “5.5.3 – Eventos da Classe Contábil (CRCRS etc)” com aproximadamente 18% dos respondentes. E o fator com menor importância atribuída pelos respondentes foi “5.5.5 – Seminários de Pesquisa” com cerca de 23% atribuindo grau 1 – nenhuma importância. E, como comenta Faria et al. (2004), deve-se incentivar os alunos a se tornarem agentes mais ativos no processo de ensino-aprendizagem, para integrar a teoria com a prática. Esses eventos podem ser uma forma de conciliar teoria e prática, em Semanas Acadêmicas, por exemplo, através de oficinas e cursos com esse objetivo. Assim, entende-se que deve-se continuar aprimorando as Semanas Acadêmicas e eventos da Classe Contábil com outros que possam ser vivenciados pelos alunos, bem como há uma necessidade maior de eventos relacionados com a pesquisa no curso.

Percebe-se, ainda, no item “5.6.1 – Continuação dos estudos” em torno de 56% dos respondentes atribuindo bastante ou total importância. Indicando que a maioria pretende seguir estudando após a conclusão da graduação em Ciências Contábeis, e que esse fator tem grande importância na motivação dos alunos para obter um bom desempenho no curso.

Os fatores relacionados com a motivação para permanência dos alunos no curso demonstraram que a família, amigos e os professores possuem grande importância para a permanência dos discentes. Corroborando com os resultados de Lacerda, Reis e Santos (2008, p. 78), onde o fator com maior importância para motivar o aluno a permanecer no curso foi a família, complementando ainda, que “a família exerce um papel preponderante para o ser humano, uma vez que ele necessita de apoio e reconhecimento dos familiares”.

A questão de ser aluno da instituição é fator preponderante para continuar na graduação, e que ter bons professores também é de grande importância para os alunos do curso de Ciências Contábeis permanecerem estudando no mesmo.

4.5 FATORES MOTIVADORES PARA BOM DESEMPENHO NO CURSO

Nesta seção o objetivo é analisar os fatores que possuem maior grau de importância na motivação dos alunos para obterem um bom desempenho no curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Para facilitar a análise dos dados, os fatores foram divididos em seis categorias: de Interação e Interatividade propiciada; da Qualidade da equipe e do atendimento; da Atuação do professor; de Influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno; e de Influência de eventos durante o curso. Bem como uma sexta opção com “Outros Motivadores”.

Na Tabela 11 estão representados os percentuais atribuídos pelos respondentes aos graus de importância relacionados à Interação e Interatividade Propiciada para o bom desempenho do aluno no curso.

Tabela 11 – Fatores de Interação e Interatividade Propiciada para o bom desempenho no curso

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
6.1.1	1	2,43%	4,58%	18,87%	19,95%	14,82%
	2	1,62%	4,31%	12,13%	14,29%	7,01%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

O item relacionado com a interação entre alunos e professores com bastante ou total importância para aproximadamente 55% dos discentes do curso. Quando se trata de fatores relacionados à qualidade da equipe e do atendimento para o bom desempenho no curso, os resultados são encontrados na Tabela 12.

Tabela 12 – Fatores de Qualidade da equipe e do atendimento para o bom desempenho no curso

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
6.2.1	1	2,16%	5,68%	15,95%	19,73%	17,03%
	2	1,08%	7,03%	12,97%	9,73%	8,65%
6.2.2	1	2,98%	10,57%	20,87%	14,63%	11,38%
	2	2,71%	11,38%	13,28%	9,76%	2,44%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Identifica-se como fator mais importante para a motivação dos discentes o item “6.2.1 – Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo” com aproximadamente 37% dos respondentes atribuindo bastante ou total importância.

Na Tabela 13 são evidenciados os percentuais em relação aos fatores quanto a atuação do professor para o bom desempenho no curso.

Tabela 13 – Fatores de Atuação do professor para o bom desempenho no curso

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
6.3.1	1	4,09%	5,45%	19,35%	21,53%	10,08%
	2	0,54%	8,17%	12,26%	11,44%	7,08%
6.3.2	1	2,46%	3,28%	18,58%	21,86%	13,93%
	2	0,82%	6,01%	13,93%	13,11%	6,01%
6.3.3	1	4,64%	9,02%	22,95%	16,67%	6,83%
	2	1,91%	7,10%	16,67%	9,84%	4,37%
6.3.4	1	1,64%	4,64%	18,03%	21,58%	14,48%
	2	0,82%	4,37%	14,75%	12,02%	7,65%
6.3.5	1	5,99%	8,99%	17,98%	15,80%	11,72%
	2	4,09%	6,54%	12,26%	10,90%	5,72%
6.3.6	1	1,63%	6,81%	21,80%	18,80%	11,44%
	2	1,91%	3,81%	13,08%	14,71%	5,99%
6.3.7	1	2,19%	4,64%	18,31%	19,95%	15,30%
	2	1,64%	4,92%	11,75%	13,39%	7,92%
6.3.8	1	1,63%	2,99%	13,32%	21,20%	21,20%
	2	0,54%	2,99%	11,68%	11,96%	12,50%
6.3.9	1	2,17%	5,71%	16,85%	18,48%	17,12%
	2	1,63%	5,43%	12,50%	13,32%	6,79%
6.3.10	1	3,54%	5,99%	17,98%	20,98%	11,72%
	2	2,45%	7,63%	11,99%	9,26%	8,45%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Quando se trata da importância dos fatores relacionados com a atuação do professor, percebe-se que os fatores com maior importância foram: “6.3.8 – Esclarecer suas dúvidas”, com aproximadamente 34% dos respondentes atribuindo total importância, seguido do “6.3.9 – Sempre presente, pronto a atender e orientar” e o “6.3.7 – Ajudar a resolver problemas” com cerca de 24% e 23%, respectivamente.

A Tabela 14 apresenta os percentuais relacionados com os atores envolvidos para o bom desempenho no curso.

Tabela 14 – Fatores de Influências dos atores envolvidos para o bom desempenho no curso

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
6.4.1	1	3,00%	3,27%	12,81%	18,26%	22,89%
	2	2,18%	4,36%	9,54%	9,26%	14,44%
6.4.2	1	13,08%	13,62%	20,16%	8,72%	4,90%
	2	9,26%	10,90%	12,53%	4,36%	2,45%
6.4.3	1	7,63%	10,35%	17,17%	14,44%	10,90%
	2	6,54%	8,72%	10,35%	8,99%	4,90%
6.4.4	1	6,79%	6,79%	17,12%	17,93%	11,68%
	2	2,45%	3,26%	13,86%	13,04%	7,07%
6.4.5	1	4,09%	5,18%	16,62%	17,44%	16,89%
	2	2,72%	4,36%	10,08%	12,26%	10,35%
6.4.6	1	4,92%	3,01%	12,84%	15,57%	23,77%
	2	2,73%	4,92%	7,92%	10,66%	13,66%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Os itens “6.4.1 – Professores”, e “6.4.6 – Família” com aproximadamente 65% e 64% dos respondentes atribuindo bastante ou total importância na motivação para conseguir um bom desempenho no curso. O que demonstra, novamente, conforme os resultados de Lacerda, Reis e Santos (2008) o papel fundamental que a família tem no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Destacando também, que os professores possuem de certa forma, uma função importante para a motivação dos discentes na busca de um bom desempenho no curso. Já em relação à influência de eventos durante o curso, os resultados são demonstrados na Tabela 15.

Tabela 15 – Fatores de Influência de Eventos durante o curso para o bom desempenho no curso

Questão	Grupo	Grau de importância				
		1	2	3	4	5
6.5.1	1	8,49%	7,12%	18,36%	15,07%	11,23%
	2	7,67%	5,75%	11,51%	8,77%	6,03%
6.5.2	1	9,04%	7,67%	19,18%	11,23%	13,15%
	2	6,30%	5,48%	13,15%	9,32%	5,48%
6.5.3	1	8,77%	7,40%	17,81%	15,34%	10,96%
	2	4,38%	5,75%	12,88%	9,86%	6,85%
6.5.4	1	8,56%	9,94%	22,38%	11,05%	8,56%
	2	9,67%	9,39%	11,33%	5,52%	3,59%
6.6.1	1	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,00%
	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.6.2	1	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
	2	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2014).

Em relação aos eventos durante o curso, Tabela 15, o fator com maior importância atribuída pelos respondentes do estudo é o “6.5.3 – Semanas Acadêmicas” com cerca de 43%, seguido do item “6.5.1 – Seminários de Contabilidade” com aproximadamente 41% atribuindo bastante ou total importância.

Marion (1992), em uma pesquisa realizada para analisar os aspectos utilizados para o ensino da Contabilidade nos Estados Unidos, mencionou que já havia a necessidade de utilização de novos métodos para a aprendizagem dos alunos, como em seminários, simulações, trabalhos de pesquisas, análise de casos. Ou seja, desde a década de 90 já se mencionava sobre a mudança imprescindível na metodologia de ensino naquele país. Ainda, o autor comenta sobre atividades em grupos, às quais os alunos irão enfrentar na profissão, o que propicia a busca de soluções em conjunto numa dinâmica moderna.

Assim como no contexto do trabalho, os fatores motivacionais de Herzberg podem ser usados, adaptados e analisados no ambiente acadêmico, identificando alguns aspectos que possam ser classificados como intrínsecos ou extrínsecos, influenciando na motivação dos discentes sobre a escolha e permanência em um curso de ensino superior. E então, podem ser estudadas melhorias em alguns fatores extrínsecos, como estrutura física da instituição, acervo bibliográfico, entre outros, com o intuito de melhorar o ensino e a profissão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos que buscam identificar o que motiva os discentes de cursos de Ciências Contábeis são desenvolvidos com o propósito de verificar quais desses fatores são os mais relevantes, bem como os que podem ser trabalhados para o melhoramento do ensino superior e possivelmente da profissão contábil. Neste sentido, esta pesquisa buscou identificar, com base na Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, os fatores extrínsecos e intrínsecos, que motivam e influenciam a escolha e a permanência dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A metodologia empregada, bem como a análise com a teoria de Herzberg se mostraram adequadas para o atingimento dos objetivos do estudo, visto que identificou-se, na amostra objeto do estudo, os fatores que são considerados com maior grau de importância para os alunos do curso de Ciências Contábeis.

Dentre os resultados encontrados, constatou-se que a maioria dos discentes que responderam à pesquisa se sentem com boa ou excelente motivação para permanecer e ter um bom desempenho no curso. Destaca-se os alunos da parte inicial do curso, G1, que possuem um grau de motivação maior em relação aos concluintes, G2. No que se refere aos fatores que

motivam os alunos nas suas decisões, quando o assunto é o ingresso no curso, os fatores que mais se destacaram foram: “agregar experiência para posterior aplicação” nos fatores de natureza pessoal ou intrínsecos; e “melhoria salarial e ascensão profissional” para os de natureza profissional; e o item preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos o fator com maior grau de importância atribuída dentre os fatores de natureza prática. O que mostra a preocupação dos alunos com o mercado de trabalho e estabilidade financeira.

Já em relação aos fatores para a permanência no curso de Ciências Contábeis da UFRGS, os fatores com maior importância para os respondentes, se tratando de interação e interatividade propiciada, foi o associado com a possibilidade de ser aluno da UFRGS; quanto à qualidade da equipe e do atendimento, o fator com maior grau de importância foi o relacionado com os bons professores, ter uma aula dinâmica, e o sentimento de pertencer ao grupo. Quando se trata da atuação do professor, o item mais mencionado foi em relação ao esclarecimento das dúvidas dos alunos. Quanto aos atores envolvidos e eventos durante o curso, os itens com maior importância foram: Família, amigos e professores como atores, e semanas acadêmicas como eventos considerados de grande importância para a permanência no curso.

Os respondentes do estudo mencionaram, ainda, alguns fatores considerados de grande importância para obter um bom desempenho no curso, entre eles, bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo, o professor como esclarecedor de dúvidas; os professores e a família, nesta ordem, relacionados com os atores envolvidos para a motivação dos alunos, e em relação aos eventos, as semanas acadêmicas como o item com maior importância atribuída para a motivação do aluno para um bom desempenho no curso.

Entende-se que este estudo possa contribuir para o melhoramento do ensino do curso de Ciências Contábeis, bem como da profissão contábil, tendo em vista que identificou-se alguns dos fatores com maior importância na motivação para a amostra analisada. Isto pode ser um ponto chave para o aperfeiçoamento do ensino, ao passo que alguns fatores podem ser explorados na tentativa de aumentar mais a motivação dos alunos, melhorando a sua aprendizagem na graduação, e contribuindo para a qualidade do ensino e também do futuro da profissão.

Assim, como estudos futuros sugere-se replicar este estudo em outras universidades, universidades privadas com intuito de comparação. Acredita-se que, desta forma, é possível conhecer melhor os discentes e assim, melhorar a oferta de serviços educacionais.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da Aprendizagem*. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

CARMO, Carlos Roberto Souza. Motivação discente no curso de bacharelado em ciências contábeis: um estudo comparativo entre alunos da modalidade presencial e alunos da modalidade a distância. *Revista ConTexto*, Porto Alegre, v. 14, n. 26, p. 7-18, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/33841>>. Acesso em: 09 maio 2014.

DORON, R.; PAROT, F. *Dicionário de Psicologia*. São Paulo: Ática, 2001.

FARIA, Ana Cristina de et al. O grau de satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 4., São Paulo - SP. 2004. *Anais...* São Paulo, 2004.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Mini Aurélio: *o dicionário da língua portuguesa*/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FOLHA DE SÃO PAULO. *Ranking Universitário Folha - RUF 2014*. Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2014/rankingdeuniversidades/>>. Acesso em: 21 nov. 2014.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HERZBERG, Frederick. Mais uma vez: como motivar seus funcionários? In: VROOM, Victor H. (Org.) *Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 55-81.

LACERDA, Juliana Ramires dos; REIS, Sandra Melo; SANTOS, Nálbia de Araújo. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes na Universidade Pública. *Revista Enfoque: Reflexão Contábil*. UEM-Paraná, v. 27, nº 1, p. 67-81, jan./abr. 2008.

MARION, José Carlos. Aspectos do Ensino da Contabilidade nos Estados Unidos. *Caderno de Estudos - FIPECAFI*, São Paulo nº 07, p. 1-66, out. 1992.

MARION, José Carlos. *O Ensino da Contabilidade*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTANA, Monique da Silva et al. Escolha e permanência de alunos no curso de ciências contábeis sob a óptica da Teoria de Motivação de Herzberg. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 10., São Paulo-SP, 2013. *Anais...* São Paulo: USP, 2013.

SILVA, Reinaldo O. da. *Teorias da Administração*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). *Editais do concurso vestibular 2014*. Disponível em: <https://plone.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/anteriores/2014/EDITAL_CV2014.pdf/view>. Acesso em: 03 maio 2014a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). *Editais de abertura de inscrições para ingresso extravestibular 2014/2*. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/prograd/processos-seletivos/ingresso-extravestibular/arquiosextravestibular/edital-de-transferencia-interna-2014-2>>. Acesso em: 07 jun. 2014b.

APÊNDICE A – Questionário

Prezado(a),

Meu nome é *Jorge Daniel Werlang*, sou graduando do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e estou desenvolvendo uma pesquisa que servirá de base para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Márcia Bianchi. Você está sendo convidado(a) a participar de forma espontânea e confidencial deste estudo que tem como objetivo analisar os aspectos motivacionais que influenciam a escolha e a permanência dos discentes no curso de Ciências Contábeis.

Ressalta-se que uma vez respondido o questionário, o respondente autoriza a divulgação dos resultados na sua totalidade, de forma que não será identificado.

Peço a gentileza de utilizar seu tempo para responder esta pesquisa, considerando que não há resposta certa ou errada.

Muito obrigado por sua ajuda e compreensão.

1) Identificação do Respondente:

1.1 Gênero:

- Masculino
 Feminino

1.2 Qual a sua idade?

- De 16 a 20 anos
 De 21 a 25 anos
 De 26 a 30 anos
 De 31 a 35 anos
 Mais de 35 anos

1.3 Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?

- Todo em escola pública
 Todo em escola privada
 A maior parte em escola pública
 A maior parte em escola privada

1.4 Qual a forma de ingresso no Curso de Ciências Contábeis?

- Vestibular
 Transferência Interna

1.5 Em qual semestre efetivamente você está no curso (maior número de disciplinas)?

- Primeiro semestre
 Segundo semestre
 Terceiro semestre
 Quarto semestre
 Quinto semestre
 Sexto semestre
 Sétimo semestre
 Oitavo semestre

1.6 Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- Sim, até 20 horas por semana
 Sim, entre 21 e 30 horas por semana
 Sim, entre 31 e 40 horas por semana
 Sim, mais de 40 horas por semana
 Não trabalho

1.7 Você trabalha ou trabalhou na área contábil?

- Sim. Qual o período: _____
 Não

2) O que você entende por motivação?

3) Como você avalia a sua motivação para permanecer e ter um bom desempenho no curso de Ciências Contábeis?

4) Motivação para o ingresso no curso:

FATORES MOTIVADORES PARA INGRESSO NO CURSO:					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para a ESCOLHA do curso de Ciências Contábeis:					
(1) Nenhuma (2) Pouca (3) Média (4) Bastante (5) Total					
	1	2	3	4	5
4.1. De natureza pessoal:					
4.1.1 Realização/Sonho					
4.1.2 Desenvolvimento pessoal					
4.1.3 Interesse pessoal pela pesquisa					
4.1.4 Formação/Educação continuada/Busca do aprofundamento teórico					
4.1.5 Novos conhecimentos					
4.1.6 Agregar experiência para posterior aplicação					
4.1.7 Vivenciar a experiência					
4.1.8 Desafios/curiosidade					
4.1.9 Outros (especificar):					
4.2. De natureza profissional:					
4.2.1 Realização profissional					
4.2.2 Aperfeiçoamento/Qualificação profissional					
4.2.3 Melhoria salarial/Ascensão profissional					
4.2.4 Exigência legal/Profissional					
4.2.5 Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino					
4.2.6 Outros (especificar):					
4.3. De natureza prática:					
4.3.1 Convênios existentes entre universidade/empresa					
4.3.2 Disponibilidade de tempo					
4.3.3 Facilidade de acesso					
4.3.4 Facilidade de ingresso					
4.3.5 Flexibilidade					
4.3.6 Indicação/Incentivo dos colegas/família					
4.3.7 Interação propiciada com outras áreas de conhecimento					
4.3.8 Mercado de trabalho com grande oferta de empregos					
4.3.9 Metodologia e tecnologias disponíveis					
4.3.10 Preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos					
4.3.11 Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão					
4.3.12 Única opção/Circunstâncias					
4.3.13 Gratuidade do ensino					
4.3.14 Outros (especificar):					

5) Permanência no curso:

FATORES MOTIVADORES PARA PERMANÊNCIA NO CURSO:					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para a sua PERMANÊNCIA no curso de Ciências Contábeis:					
(1) Nenhuma (2) Pouca (3) Média (4) Bastante (5) Total					
	1	2	3	4	5
5.1. Interação e Interatividade propiciada:					
5.1.1 Interação entre alunos/professores					
5.1.2 Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade					
5.1.3 Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível					

5.1.4	Possibilidade de ser aluno da UFRGS					
5.2. Qualidade da equipe e do atendimento:						
5.2.1	Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo					
5.2.2	Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual					
5.2.3	Carinho, dedicação, comprometimento e confiança					
5.3. Atuação do professor:						
5.3.1	Como animador/facilitador					
5.3.2	Dar retorno regular aos alunos					
5.3.3	Propiciar a interação entre alunos					
5.3.4	Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos					
5.3.5	Considerar os compromissos dos alunos					
5.3.6	Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudo					
5.3.7	Estimular o uso de tecnologias e mídias disponíveis (internet etc)					
5.3.8	Ajudar a resolver problemas					
5.3.9	Esclarecer suas dúvidas					
5.3.10	Participar da preparação e realização de atividades extracurriculares					
5.3.11	Levantar, analisar e divulgar os dados estatísticos relativos ao curso					
5.3.12	Atender aos alunos via e-mail					
5.3.13	Sempre presente, pronto a atender e orientar					
5.3.14	Colaborar para a manutenção da motivação do aluno					
5.4. Influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno:						
5.4.1	Professores					
5.4.2	Coordenação de Curso					
5.4.3	Chefia de Departamento					
5.4.4	Secretaria Geral					
5.4.5	Biblioteca					
5.4.6	Monitoria					
5.4.7	Turma					
5.4.8	Amigos					
5.4.9	Família					
5.5. Influência de eventos durante o curso:						
5.5.1	Seminários de Contabilidade					
5.5.2	Fóruns de Ensino					
5.5.3	Eventos da Classe Contábil (CRCRS etc).					
5.5.4	Semanas Acadêmicas (cursos e palestras)					
5.5.5	Seminários de Pesquisa					
5.6. Outros motivadores:						
5.6.1	Continuação dos estudos					
5.6.2	Outros (especificar):					

6) Desempenho no curso:

FATORES MOTIVADORES PARA O BOM DESEMPENHO NO CURSO:					
Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para o seu bom DESEMPENHO no curso de Ciências Contábeis:					
(1) Nenhuma (2) Pouca (3) Média (4) Bastante (5) Total					
	1	2	3	4	5
6.1. Interação e Interatividade propiciada:					
6.1.1 Interação entre alunos/professores					
6.2. Qualidade da equipe e do atendimento:					
6.2.1 Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo					
6.2.2 Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual					
6.3. Atuação do professor:					
6.3.1 Como animador/facilitador					
6.3.2 Dar retorno regular aos alunos					
6.3.3 Propiciar a interação entre alunos					
6.3.4 Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos					
6.3.5 Considerar os compromissos dos alunos					
6.3.6 Estimular o uso de tecnologias e mídias disponíveis (internet etc)					
6.3.7 Ajudar a resolver problemas					
6.3.8 Esclarecer suas dúvidas					
6.3.9 Sempre presente, pronto a atender e orientar					
6.3.10 Colaborar para a manutenção da motivação do aluno					
6.4. Influência dos atores envolvidos no curso para a motivação do aluno:					
6.4.1 Professores					
6.4.2 Secretaria Geral					
6.4.3 Biblioteca					
6.4.4 Turma					
6.4.5 Amigos					
6.4.6 Família					
6.5. Influência de eventos durante o curso:					
6.5.1 Seminários de Contabilidade					
6.5.2 Eventos da Classe Contábil (CRCRS etc).					
6.5.3 Semanas Acadêmicas (cursos e palestras)					
6.5.4 Seminários de Pesquisa					
6.6. Outros (especificar):					